

Horário/Da ta	19/11 –Terça	20/11 – Quarta	21/11 – Quinta	22/11 – Sexta	23/11 – Sábado
<p><b>Manhã</b> - <b>09h às 12h</b></p>	<p>Horário: 09h às 12h</p> <p><b>Atividade: Roda de Conversa - A representação da mulher negra na literatura</b></p> <p>Ministrante: Dayhara Martins (Letras) e Jaqueline Santos (História)</p> <p>Durante todo o trajeto da literatura mundial a figura da mulher negra sempre foi carregada de estereótipos, assim como autores e autoras negros buscam espaço em um cenário tão canonizado. De Maria Firmino dos Reis até Angie Thomas, iremos traçar o caminho da literatura negra ao longo dos anos e tatear as novas perspectiva da literatura com temática racial.</p> <p><b>Local: Miniauditório</b></p> <hr/> <p>Exposição de fotos (Paula Fernandes)</p> <p>Poema “Gente”, autoria Geisiane Sena</p>	<p>Horário: 09h às 12h</p> <p><b>Atividade: Roda de Conversa - Racismo e o adoecimento da população negra.</b></p> <p>Ministrante: Psicóloga Sirlene Souza</p> <p>O Banzo no século XXI, apresenta um estereótipo sutil, bem disfarçado e muito estruturado. Passados mais de 131 anos da abolição escravagista no Brasil, ainda sofremos com os resquícios de todo o sistema escravocrata. Nos desenvolvemos acreditando que somos inferiores, incapazes e com isso um sentimento de desenhaixe social constante. Acarretando em graves problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade. Você acha saúde mental da população negra precisa de um olhar cuidadoso e políticas públicas que atendam com qualidade essa demanda que por vez ainda não é vista como prioridade? Então vamos falar sobre isso?</p> <p><b>Local: Estacionamento Unespar</b></p> <hr/>	<p>Horário: 09h às 12h</p> <p><b>Atividade: Oficina de contos -Contando a África.</b></p> <p>Ministrantes: Natacha dos Santos Esteves, Patrícia de Menezes, Pedro Henrique Brás (G-Letras).</p> <p>Wilma dos Santos Coqueiro (Docente- Letras)</p> <p>Tendo em vista a Lei 10.639/03, que institui a obrigatoriedade da história e cultura africana e afro-brasileira em todo currículo escolar, nessa oficina propõe-se uma leitura e análise de contos de autores africanos e afrodescendentes – Mia Couto, Conceição Evaristo e Cuti – , buscando discutir temas tão presentes na nossa sociedade e representados na literatura, como a desigualdade social entre negros e brancos, o preconceito e a violência que atinge tanto adultos quanto crianças negras e a busca</p>	<p>Horário: 8h30 às 12h</p> <p><b>Atividade: Documentário: Auto de Resistência</b></p> <p>Ministrante: Lucas Alexandre de Lima</p> <p>Resumo: Exibição do documentário “Auto de Resistência” e discussão sobre genocídio e encarceramento em massa da população negra.</p> <p><b>Local: Miniauditório</b></p> <hr/>	<p>Horário: 09h às 12h</p> <p><b>Atividade: Exibição do Documentário e Oficina de Bonecas Abayomi</b></p> <p>Ministrantes: Tatiana da Silva Gonçalves e Lucas Alexandre de Lima</p> <p>Após a apreciação do documentário PARECE COMIGO de Kelly Cristina Spinelli, que explora a temática abordando a falta de bonecas negras no mercado brasileiro e o impacto disso na vida das crianças. Também uma breve fala de Mídris em “A menina que nasceu sem cor” representante dos Slams de SP. Faremos uma roda de discussão e posterior confecção de bonecas abayomi’s que é um símbolo de resistência negra e ancestralidade.</p> <p><b>Local: Miniauditório</b></p> <hr/>

por representatividade desses grupos historicamente marginalizados. Além disso, busca discutir o local de fala desses grupos e a grandeza estética dessa literatura que começa a ter visibilidade e precisa ser levada às escolas.

Local: Miniauditório

---

—

	19/11 – Terça	20/11 – Quarta	21/11 – Quinta	22/11 – Sexta	23/11 – Sábado
Tarde - 14h às 18h	<p>-----</p> <p>Horário: 14h às 17h</p> <p><b>Atividade: Roda de conversa: A Arte, Resistência e a Visibilidade das mulheres trans debatida por mulheres.</b></p> <p>Ministrantes: Prof. Tatiana da Silva Gonçalves e Psicóloga Jessy Nicole Mello De Souza</p> <p>Resumo: a roda de conversa se iniciará com um trecho do Documentário <i>Dores de Amor</i> (Douleur d'amour) dos anos 80 realizado na cidade de São Paulo da qual apresenta depoimentos e reflexões de mulheres trans da época. Posteriormente apresentaremos artistas e/ou ativistas que tem se destacado nas artes, composições, performances e músicas com criatividade apresentando ao mundo suas formas de resistências. Ícones como <i>Linn da Quebrada</i>, <i>Monna Brutal</i>, <i>As Bahias e a Cozinha Mineira</i>, <i>Danna Lisboa</i>, <i>Glória Groove e Liniker</i>. Também haverá um trecho da série <i>Pose</i> como provocação e reflexão.</p> <p>Local: Mini auditório</p> <p>-----</p>	<p>-----</p> <p>Horário: 14h às 17h</p> <p><b>Atividade: Oficina e apresentação de roda de Capoeira</b></p> <p>Ministrantes: Grupo Senzala</p> <p>Local: Estacionamento da Unespar.</p> <p>-----</p>	<p>-----</p> <p>Horário: 14h às 17h</p> <p><b>Atividade: Roda de conversa - Quem é o "Pardo" no Brasil?</b></p> <p>Ministrante: Laiza Campos (Historiadora)</p> <p>Já podemos falar em uma crise de identidade? A miscigenação é considerada uma das principais características do Brasil e também foi (e continua sendo em certa medida) uma ferramenta utilizada para fundamentar e estruturar o racismo como conhecemos. A proposta é realizar uma roda de conversa, intimista e sincera, buscando refletir sobre a situação atual do considerado "pardo" no Brasil, a partir das experiências pessoais e construídas academicamente sobre o assunto. A ideia é (re)pensar sobre a essência da negritude, do significado de ser negro e negra no Brasil, de como o racismo opera na construção de nossas identidades e como afirmar quem somos sem dúvidas, culpa ou vergonha.</p> <p>Local: Mini auditório</p> <p>-----</p>	<p>-----</p> <p>Horário: 14h às 17h</p> <p><b>Atividade: Roda de conversa - O negro no Estado do Paraná. Uma breve história de uma minoria esquecida.</b></p> <p>Ministrante: Aline Domingues (Historiadora)</p> <p>Conforme últimas pesquisas indicadas pelo IBGE a população que se declara parda e preta do Brasil é maioria, logo, como a história de uma "minoria" se tornou "esquecida"? E como, apesar desse esquecimento, essa minoria se faz presente em uma região conhecida comumente pela sua população e cultura Branca? A roda de discussão refletirá sobre isso.</p> <p>Local: Sala C04</p> <p>-----</p>	<p>-----</p>

Horário/Da ta	19/11 – Terça	20/11 – Quarta	21/11 – Quinta	22/11 – Sexta	23/11 – Sábado
<p>Noite - 18h às 22h</p>	<p>Horário: 18h às 19h</p> <p><b>Roda de Conversa - Artistas Negras e Negros no Brasil: Ocupando Espaços, Cantando a Resistência.</b></p> <p>Ministrante: Lucas Alexandre de Lima</p> <p>Resumo: A mesa tem por objetivo apresentar a obra de artistas negras e negros que vem através da música ocupando espaços e movendo as estruturas racistas, gerando representatividade e cantando a valorização da cultura afro-brasileira e pelo fim do genocídio do povo negro.</p> <p>Local: Mini auditório</p> <hr/>	<p>Horário: 17h às 21h</p> <p><b>Atividade: Plantão psicológico com a equipe de psicologia do CEDH Campo Mourão</b></p> <p>Local: Estacionamento da Unespar</p> <p>-----</p> <p>Horário: 21h às 21h20 (Intervalo)</p> <p><b>Atividade: Apresentação poética teatral: EU NEGRO</b></p> <p>Prof. Cicero Pereira de Souza</p> <p>Local: Pátio</p> <hr/>	<p>Horário: 18h às 19h</p> <p><b>Atividade: As formas instituídas na sociedade brasileira de invisibilização do negro e da negra.</b></p> <p>Ministrante: Prof. Cicero Pereira de Souza</p> <p>Resumo: Estamos atualmente diante de um distinto divisor de águas na história do povo preto brasileiro, onde, as poucas conquistas que tange o acesso a moradia, a educação no ensino superior, à alguns cargos de visibilidade nas esferas do poder público, a sua presença a nas mídias de forma a fortalecer o papel do negro e da negra, como agente positivo nos campos do trabalho, das ciências, das artes, das tecnologias apontando assim, uma outra perspectiva para a nosso povo preto, descendente do continente Africano foi um marco das lutas de todos os movimentos sociais e preto, Porém, sabemos que tudo na atual conjuntura é questionado e até mesmo desmontado enquanto políticas públicas por governos de todas as esferas, com as mais fortes vertentes do discursos racistas que podemos assistir nesses últimos anos. Nesse momento portanto, fica aqui, para o início desse</p>	<p>Horário: 18h às 19h</p> <p><b>Atividade: Roda de Conversa – Afroveganismo, Veganismo popular e Soberania alimentar.</b></p> <p>Ministrante: Caio Rodrigo Araújo e Alana Bottega Lima</p> <p>A alimentação é um fator importante na constituição de culturas, comportamentos e relações políticas, econômicas e sociais. Nesta conversa vamos discutir as conexões entre culturas alimentares, saúde, desigualdade social e opressões estruturais.</p> <p>Local: Minia uditório</p> <hr/>	

			<p>trabalho a pergunta: Retroceder ou Avançar? Esse é o desafio.</p> <p>Local: Mini auditório</p> <hr/> <p>Horário: 21h às 21h20</p> <p><b>Atividade: Apresentação cultural: Casa da Música Amarela</b></p> <p>Ministrante: Rafaela Borges Santos - Casa da Música Amarela</p> <p>Local: Pátio</p>		
--	--	--	--	--	--